

Zelinda Lima Macheli

1922- 2022

Leni Trentin Gaspari¹

Prestar homenagem para a professora Zelinda muito me alegra, pelas gratas lembranças dos anos 1960, época em que eu trabalhava com os alunos das séries iniciais na Escola Clementina Lona Costa, onde ela foi a primeira diretora. Sua calma, paciência e sabedoria para atender e orientar as jovens professoras iniciantes foram muito importantes para minha jornada profissional.

Zelinda de Lima nasceu no município de Palmas no dia 15 de março de 1922, filha de Miguel Arcanjo Neto e Dorvina Sirena de Lima. Casou-se com o Sr. Zenóbio Macheli (*in memoriam*), com quem teve quatro filhos: João Miguel Macheli (*in memoriam*); Leo Marcos Macheli; Zenóbio Macheli Filho (*in memoriam*); e Célio Sebastião Macheli.

Em sua cidade de origem, Palmas, começou seus estudos preparatórios e cursou a Escola Normal Regional, recebendo seu diploma em 20 de dezembro de 1952. Zelinda ensinava na Escola Coronel Domingues a partir do ano 1942 e certamente foi em busca do curso para aprimorar seus conhecimentos e crescer na sua carreira profissional.

Mais tarde, residindo em União da Vitória, cursou a Escola Normal Secundária, sendo diplomada em 06 de dezembro de 1958. Foi professora também na Escola José de Anchieta e no Grupo Escolar Prof. Serapião, atuando sempre com dedicação e responsabilidade. Pelos seus méritos profissionais e pessoais foi convidada para assumir a Direção da Escola

¹ Membro fundador da Alvi (Academia de Letras do Vale do Iguaçu). Ocupante da cadeira nº19. Patronesse Profa. Edy Santos da Costa. Membro efetivo do Centro de Letras do Paraná. Professora aposentada na Unespar. Mestre na área de Educação, História e Memória. Historiadora e escritora com enfoque na história local e das mulheres.

Clementina Lona Costa no período de 1964 a 1968, quando recebeu sua merecida aposentadoria.

Mestra dedicada, exerceu o cargo de diretora desse estabelecimento de ensino sempre com muita competência, firmeza e bons exemplos, sendo respeitada pelas professoras, funcionárias e alunos. Ao mesmo tempo em que era firme nas suas decisões, também sabia ser amiga e conselheira a quem dela precisasse. Zelinda, além de professora, foi uma excelente pessoa no atendimento aos familiares e amigos, sempre pronta a dar o apoio necessário.

Em 15 de março de 2022 completou seu centenário, e por essa razão a Câmara Municipal de União da Vitória organizou uma homenagem por iniciativa do Vereador Sr. José Pedro Walck², que estudou na Escola Clementina Lona Costa à época em que ela foi diretora. Ele decidiu prestar-lhe uma homenagem como forma de gratidão pelo empenho na sua nobre profissão. E na noite de 04 de abril do ano 2022, durante a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, ela foi realizada. Após leitura de um texto escrito pelo referido vereador, a moção foi aprovada por unanimidade.

Figura 1 - Moção concedida pela Câmara de Vereadores - 2022



Fonte: Acervo dos familiares da Professora Zelinda.

² Agradeço ao vereador José Pedro Walck por me enviar a gravação da noite da homenagem à professora Zelinda, facilitando meu trabalho para digitar parte do texto.

O Sr. José Pedro Walck, tomado pela emoção, proferiu belas palavras à Professora Zelinda. Tomo a liberdade de transcrever aqui alguns trechos de sua fala:

Gostaria de agradecer sua presença nesta noite e manifestar nossa alegria por prestar essa homenagem pela passagem neste marco de sua vida tão importante. Tenho certeza que até hoje a senhora fica feliz e emocionada quando encontra um ex-aluno ou ex-aluna que lhe chama de professora. Completar um centenário não é pra todo mundo não, então sintá-se muito abençoada por Deus por estar completando mais esse ciclo de vida, de poder ter condições de olhar para sua história e poder se orgulhar de toda a sua trajetória de amor pela Educação. Saiba que está deixando seu legado na vida de seus familiares, amigos, para toda a comunidade de União Da Vitória, mas principalmente na vida de todos os meninos e meninas que tiveram a honra de receber toda sua atenção e cuidado quando da sua atuação na Educação. Professora, sabia que a senhora deixou muitas boas lembranças na minha memória? Lembro-me bem da maneira dedicada na Escola Clementina onde passou maior parte da sua vida se dedicando a essa profissão tão digna e honrada, e orientou tantos alunos a construírem muito mais do que apenas conhecimento, orientou na formação de seus valores e caráter. Por isso lhe resolvi prestar essa homenagem, para ficar publicamente registrado nessa casa de leis o respeito, a gratidão que tenho pela senhora. Através de seus exemplos de carinho, muitas vezes de seus puxões de orelha, me fizeram perceber até nessa vida, o que mais importa é ser uma pessoa de bem e um cidadão que valoriza sua história e suas raízes.

Nosso muito obrigado e nossa admiração pela sua história. Não vamos esquecer de que: **quem compartilha conhecimento merece parabéns todos os dias**. Parabéns, Prof. Zelinda, meu muito obrigado.

Figura 2 - Professora Zelinda à frente com vereador José Pedro Wack e sua nora Neid Lucia V. Jakymiu. Atrás, os vereadores: Edilson de Godoy, Julio Adilson Filho, Alandra Roveda, Andre Renike, Valdeci Ratko, Anderson Luis Cardoso e Emerson Lourenço.



Fonte: Acervo da autora.

Noite de emoção para Profa. Zelinda e de fotos para preservar momentos de alegria junto às pessoas queridas do seu coração.

Figura 3 – Profa. Zelinda com suas flores ao centro. A sua direita Leni Trentin Gaspari, Célia Maria B. Weiller³ e Narjara Dias. Atrás, sua nora Neid Lúcia Jakmiu e a sua esquerda Ely Jensen e Sandra.



Fonte: Acervo de Leni Trentin Gaspari.

Com essa merecida homenagem a Professora Zelinda despediu-se das amigas com abraços e sorrisos e retornou feliz ao seu lar com seus familiares. Viveu mais quatro meses junto aos familiares. Alguns meses depois partiu para a espiritualidade no dia 27 de agosto de 2022, deixando saudades e lindos exemplos. Tantas palavras de elogios e carinho dos amigos e familiares alegraram sua vida! Ely Jensen, professora que trabalhou com Zelinda como sua secretária na Escola Clementina, sua amiga, colega e admiradora, falou: “Professora Zelinda foi esposa dedicada, mãe extremosa de quatro filhos e mestra por vocação”.

³ Meus agradecimentos a Célia Maria B. Weiller, sobrinha da Professora Zelinda, a qual prontamente me forneceu dados sobre a mesma. Agradeço também às demais pessoas pela permissão do uso das fotos.

Assim, mais uma biografia vai emoldurar o “Memorial da Mulher”, pois uma mulher que dedicou sua vida à Educação e à família merece ter seu nome inscrito naquele espaço destinado à mulheres batalhadoras, para que suas atitudes e exemplos permaneçam como incentivo às jovens professoras que continuam seu trabalho nas escolas junto às nossas crianças.